



ALERTA MEDIÁTICA

O Coletivo pela Renovação Africana (CORA) organizará uma série de conferências para celebrar o seu lançamento

12-17 Abril, 2021 15:00 - 18:00 GMT

[Registar](#)

O Coletivo pela Renovação Africana (CORA) é um coletivo intelectual pan-africano de mais de 100 escritores, cientistas sociais, historiadores, médicos e artistas de toda a África e da diáspora. O CORA procura promover o conhecimento africano e o pensamento inovador através da produção de pesquisa de qualidade e promover mudanças positivas nas nações africanas e a serviço das sociedades africanas.

O CORA procura criar conhecimento que poderia ajudar a pôr um termo ao ciclo de modelos de desenvolvimento exógenos que perpetuaram a exploração e extração, favorecem a dependência, causam crises recorrentes, empobrecem as sociedades africanas e sufocam a criatividade intelectual, tecnológica e artística. É a firme convicção do coletivo do que o conhecimento endógeno deve ser um elemento central da concepção e operação da estratégia política, das políticas sociais, culturais e económicas da África e das instituições. O conhecimento pode desenvolver e contribuir a gerar ideias poderosas e transformadoras que redefinem os termos do envolvimento da África no sistema global.

De 12 a 17 de abril de 2021, o coletivo organizará uma série de conferências específicas e estimulantes. Essas conversas são um diálogo intergeracional e interdisciplinar entre intelectuais e líderes pensadores, incluindo: novelista, jornalista e argumentista senegalês, **Boubacar Boris Diop**; Cientista da biodiversidade e 6º presidente da Maurícia, **Ameenah Gurib-Fakim**; ex Primeira-Dama da República do Mali, historiadora e escritora, **Adama Ba Konaré**; Escritor e acadêmico queniano, **Ngugi Wa Thiong'o**; Autor e acadêmico da Tanzânia, **Issa Shivji**, professor de ciência política, **Scarlett Cornelissen**; Presidente do Instituto Global para a Prosperidade Sustentável, **Fadhel Kaboub**; Professor emérito no Centro de Estudos Africana **Theophile Obenga**; Autor da Farmacopeia Africana, **Raphael Eklun Natey**; Economista e Professor, **Carlos Nuno Castel-Branco**; e muitos outros.

Os palestrantes abordarão em profundidade o papel e as responsabilidades dos intelectuais africanos na evolução do continente e as vários meios através dos quais os recursos de conhecimento podem ser explorados num contexto de crise econômica e de saúde global. A série de conferências do CORA acolhe indivíduos, comunidades, organizações da sociedade civil, instituições estatais e políticas, bem como membros da imprensa.

O CORA tem o prazer de anunciar a sua parceria com a Coalizão para o Diálogo sobre a África (CoDA), a Open Society Initiative for West Africa (OSIWA), o Conselho Econômico, Social e Cultural (da União Africana) (ECOSOCC) e a Fundação Rosa Luxemburgo como parceiros institucionais da série de conferências que celebram o lançamento do colectivo.

[Registrar](#)

12 de Abril (15:00 GMT). O papel e as responsabilidades dos intelectuais africanos

O painel refletirá sobre como este período de crise profunda pode ser aproveitado para repensar uma mudança de direção para a África e o mundo, de maneiras que podem romper radicalmente com as ortodoxias prevaletentes e ajudar a imaginar um novo futuro. Os palestrantes desta sessão incluem **Boubacar Boris Diop; Issa Shivji; Adame Ba Konaré; Elisio Macamo; Firoze Manji**

13 de abril (15:00 GMT) África na (des) Ordem Global.

Num mundo em que cada região e grande potência têm uma visão de seu estatuto no mundo e uma compreensão de como a África pode ajudá-los a alcançar sua visão, o que deveria ser a visão para a África da África e dos próprios africanos? Os palestrantes desta sessão incluem **Abdoulaye Bathily; Siba Grovogui; Samson Okoth Opondo; Scarlett Cornelissen; Ismail Rashid, Lina Benabdallah**

14 de abril (15:00 GMT) Para onde o pan-africanismo orienta-se?

Na época das independências africanas, a unidade política do continente era vista por líderes políticos e intelectuais pan-africanistas, como Kwame Nkrumah e Cheikh Anta Diop, como uma alternativa e um escudo contra o neocolonialismo e a fragmentação política. Numa época de ressurgimento de várias formas de imperialismo, como inscrever a agenda pan-africanista no centro das prioridades das sociedades e das lutas populares africanas? Os palestrantes desta sessão incluem **Theophile Obenga, Odile Tobner; Amzat Boukari-Yabara, Lewis Gordon, David Anthony III**

15 de abril (15:00 GMT) Repensar o desenvolvimento econômico africano através e além da Covid-19

A pandemia COVID-19 expôs a dependência estrutural do continente a economia global. Destacou a urgente necessidade do continente produzir localmente todos os bens e serviços essenciais, incluindo produtos alimentares básicos e medicamentos essenciais através da mobilização de fundos locais. Como o continente pode gerenciar melhor a transição pela qual o mundo está passando? Como as estruturas econômicas, os instrumentos de política econômica podem ser repensados para reorganizar melhor a produção e uma distribuição

equitativa dos recursos? Os palestrantes desta sessão incluem **Fadhel Kaboub, Carlos Nuno Castel-Branco, Lyn Ossome, Nnimmo Bassey, Souad Aden-Osman**

16 de abril (15:00 GMT) O papel das línguas africanas na transformação social

Na dinâmica de reconfiguração de uma gramática dos imaginários pan-africanos, a negligência das línguas africanas é um desafio que deve ser superado. Como repensar o ensino e o uso das línguas africanas para satisfazer a procura de autonomia coletiva? De forma mais geral, como podemos repensar o sistema educacional herdado do período colonial e sua epistème para fazer melhor uso do conhecimento endógeno nas escolas e nos currículos universitários? Os palestrantes desta sessão incluem **Ngugi Wa Thiong'o, Boubacar Boris Diop, Ramanga Osotsi, Ezra Alberto Chambal Nhamppoca.**

17 de abril (15:00 GMT) Explorar o potencial da ciência, tecnologia e conhecimento endógeno.

A crise sanitária sublinhou a necessidade de compreender profundamente a ciência em suas várias formas. O painel refletirá sobre como os cientistas africanos podem participar no esforço coletivo para ultrapassar a pandemia COVID-19, mas também sobre como fortalecer a capacidade de pesquisa médica e farmacêutica e a assistência médica no continente. Iremos refletir de forma mais geral sobre como a África pode integrar técnicas e tecnologias importadas e africanas com o conhecimento não formalizado, incluindo práticas medicinais na procura de desenvolvimento de soluções adaptadas aos contextos africanos. Os palestrantes desta sessão incluem **Ameenah Gurib-Fakim; Raphaël Eklou-Natey; Ramadjita Tabo; Lul P. Riek; Mariam Mayet.**

-----FIM-----

SOBRE CORA

Somos o Coletivo pela Renovação Africana (CORA). Um coletivo intelectual pan-africano de mais de 100 escritores, cientistas sociais, historiadores, médicos e artistas de toda a África e da diáspora. Estamos comprometidos à promover o conhecimento africano e as ideias inovadoras através da produção de investigação de qualidade, e promover mudanças positivas nas nações africanas e a serviço das sociedades africanas. O Nosso movimento reflete a grande diversidade regional e linguística do continente.

Informações para a imprensa devem ser dirigidas a :

Stephanie De Lima

Contacto para a Imprensa
sdelima@dls-strategies.com

Contactar CORA

Email: cora@corafrika.org

Website: www.corafrika.org